

# IV SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

12, 13 e 14 de Novembro de 2014

## **INFLUÊNCIA TELEVISIVA NA ATIVIDADE DOMINANTE DE CRIANÇAS DE 9 E 10 ANOS**

Paola Lingiardi Altoé (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-Paraná, Brasil); Álvaro Marcel Palomo Alves (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-Paraná, Brasil).

contato: paolaltoe@gmail.com

**Palavras-chave:** Vygotski. Televisão. Desenvolvimento infantil.

Para Vygotski e Leontiev, o desenvolvimento humano de uma forma geral, é caracterizado por atividades dominantes que são específicas em cada fase da vida do indivíduo, não sendo as que são mais realizadas, mas sim aquelas que mais desenvolvem o sujeito. Levando-se em conta, a fase das crianças participantes, a escola é percebida como atividade dominante, no entanto com a contemporaneidade e o grande acesso a comunicação, a televisão foi levantada como uma possível modificadora dessa atividade dominante. Segundo estudos realizados por Ferrés (1996), Filho (1992), Lamas (2012), Lucchesi (2003), entre outros, ela está muito presente no cotidiano das crianças brasileiras e pode trazer consequências para o desenvolvimento infantil. A fim de avaliar esses aspectos, a pesquisa contou com o depoimento de seis crianças entre 9 e 10 anos, que realizaram dois desenhos, o primeiro referente a como funcionava as suas rotinas, e o segundo em como seria um dia legal para eles, a ordem de aplicação funcionou de modo que o segundo desenho só era solicitado, assim que o primeiro tivesse sido concluído. Foi aplicado também, um questionário aos responsáveis dos participantes, buscando identificar qual a rotina dessas crianças. Levando-se em conta esse material, foi observado que a escola obteve grande destaque, no entanto, não foi vista como prazerosa, mas como uma obrigação, visto que ela aparece em apenas um desenho do dia legal, em contrapartida, aparece em todos os desenhos relacionados à rotina. Outro fator observado foi um número grande de atividades extracurriculares presente nas rotinas, de tal forma, a comprometer até o tempo para a realização da tarefa. Para o tempo livre, a atividade que aparece como opção é a televisão, tal fato foi identificado nas entrevistas com os pais, nas falas e nos desenhos das crianças. No entanto, um questionamento foi levantado acerca disso, pois a televisão só aparece em metade dos desenhos da rotina dessas crianças, sendo que não apareceu nos desenhos relacionados ao dia legal para elas, pelo contrário, as atividades escolhidas tem haver com o ar livre, fora das salas de aula e de televisão, como por exemplo, a realização de um piquenique, jogar bola, visitar exposições ou passar um dia em uma chácara. Ou seja, no embate entre televisão e escola, a televisão sai perdendo, pois a hipótese seria de que ela representaria mais prazer que a escola, sendo que a escola aparece em um desenho relacionado ao dia legal, e com muita força nas rotinas, já a televisão não aparece no dia legal, e é menos frequente na rotina. Dessa forma, ela pode influenciar na atividade das crianças, mas não a substitui. A escola continua sendo a atividade dominante das crianças mantendo seu caráter de importância. Esses resultados são de grande relevância para o momento atual da nossa sociedade, visto que, muitos consideram a televisão como uma desigual concorrente da sala de aula, o que foi desmistificado por essa pesquisa. No entanto, considera-se que a necessidade de mais estudos para um melhor aprofundamento dessas questões.